



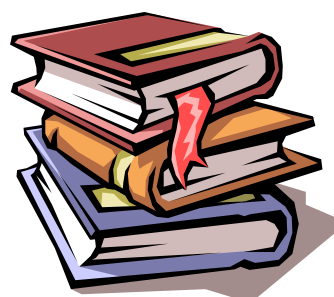
**FACULDADE TEOLÓGICA
BATISTA DE SÃO PAULO**

MANUAL DE ORIENTAÇÃO

TRABALHO DE

CONCLUSÃO DE CURSO

TCC



(versão preliminar – em fase de experiência)

***São Paulo, novembro de 2004
Versão 1.1 (março de 2005)***

APRESENTAÇÃO

Este manual foi elaborado por um grupo de professores da Faculdade Teológica Batista de São Paulo.

O Manual de orientação para trabalhos de Conclusão de curso, o TCC, está sendo apresentado em fase experimental neste primeiro momento, e numa fase posterior lhe serão acrescentados complementos que o tornarão um manual mais completo .

Agradecemos à Prof^a Clarabeti Stolochi Neves de Souza que inicialmente preparou um texto que foi entregue a 5 professores que participaram com suas contribuições neste projeto, tendo retornado às suas mãos para finalização.

São eles:

Ademir Caetano Alves

Lourenço Stélio Rega

Madalena de Oliveira Molochenco

Silas Molochenco

Vanderlei Gianastácio

SUMÁRIO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	03
A ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	03
1 ELEMENTOS PRÉ TEXTUAIS.....	04
2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	06
3 ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS.....	07
FORMATAÇÃO GERAL DA APRESENTAÇÃO DO TCC	08
1 FORMATO GERAL.....	08
2 NOTAS DE RODAPÉ.....	09
3 CITAÇÕES.....	09
4 ABREVIATURAS.....	09
5 ILUSTRAÇÕES.....	09
NORMAS PARA NOTAS DE RODAPÉ	10
NORMAS PARA CITAÇÕES	10
NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
ANEXOS	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

¹O *Trabalho de Conclusão de Curso* (TCC) pode ser considerado como uma pesquisa de caráter científico e para muitos estudantes o primeiro trabalho sistematizado em sua vida acadêmica.

O TCC, designado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de “trabalhos acadêmicos – similares”, é um “...documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sobre a coordenação de um orientador.” (NBR 14724/2001, item 3.3)

O TCC é uma monografia de caráter mais aprofundado refletindo o interesse em ampliar determinado assunto estudado numa disciplina do curso.

¹ Orientações preliminares para elaboração e execução. Extraído do Manual de elaboração de trabalhos acadêmicos da FTBSP. Em fase de elaboração

A ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ESTRUTURA	ELEMENTO	TÓPICO
Pré-textuais	Capa (obrigatório)	1.1
	Folha de rosto (obrigatório)	1.2
	Folha de aprovação (obrigatório)	1.3
	Dedicatória (opcional)	1.4
	Agradecimentos (opcional)	1.5
	Epígrafe (opcional)	1.6
	Resumo (obrigatório)	1.7
	Sumário (obrigatório)	1.8
	Listas (opcional)	1.9
Textuais	Introdução	2.1
	Desenvolvimento	2.2
	Conclusão	2.3
Pós-textuais	Referências (obrigatório)	3.1
	Apêndices (opcional)	3.2
	Anexo (opcional)	3.3
	Glossário (opcional)	3.4

1 ELEMENTOS PRÉ TEXTUAIS

Nesta parte temos o elemento do TCC que antecede o texto propriamente dito, dando informações necessárias para a completa identificação do trabalho. Esta parte é composta dos seguintes itens.

1.1 Capa (obrigatório)

A capa é um elemento obrigatório que contém as seguintes informações indispensáveis figuradas na seguinte ordem: nome do autor; título e sub – título (se houver); nº de volumes (se houver); local da instituição (cidade); e ano da entrega ou depósito (Ver ANEXO 1).

1.2 Folha de Rosto (obrigatório)

A folha de rosto é dividida em duas partes: a parte da frente (anverso) e a parte de trás (o verso da folha).

No anverso da folha (Ver ANEXO 2), deve conter os elementos essenciais à identificação do trabalho, na seguinte ordem: nome do autor ou responsável intelectual pelo trabalho; título e sub-título do trabalho; natureza do trabalho (neste caso, TCC), objetivo do trabalho, curso e área de concentração do trabalho, e nome da instituição onde o trabalho será submetido; nome do (s) orientador (es); local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado e

o ano da entrega do trabalho.

No verso da folha “deve conter a ficha catalográfica, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano – CCAA2” (NBR 14724, jul 2001, p. 3), (Ver ANEXO 3).

1.3 Folha de Aprovação (obrigatório)

A folha de aprovação deve conter os seguintes elementos: autor, título por extenso, subtítulo (se houver), local de data de aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora (Ver ANEXO 4) .

1.4 Dedicatória (opcional)

É o elemento onde o autor presta sua homenagem ou dedica seu trabalho para alguém que ajudou, ou contribuiu, ou incentivou, ou inspirou (Ver ANEXO 5) .

1.5 Agradecimentos (opcional)

É o elemento onde o autor agradece a quem colaborou com a execução do trabalho. Pode ser apresentado em forma de texto ou lista ou itens (Ver ANEXO 6).

1.6 Epígrafe (opcional)

É o elemento onde o autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria. A epígrafe deve estar sempre relacionada com um assunto tratado dentro do trabalho, um pensamento ou frase que inspirou a execução do trabalho. Pode figurar no início do trabalho ou em cada capítulo (Ver ANEXO 7).

1.7 Resumo e Palavras – chave (obrigatório)

É a apresentação concisa, de maneira clara e objetiva, dos principais aspectos do texto, feito num parágrafo só, “...não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores...” (NBR 14724, julho 2001), (Ver ANEXO 8).

1.8 Sumário (obrigatório)

É a indicação dos assuntos ou itens abordados, na ordem em que foram escritos, indicando-se o número da página onde aparecem.

Não podemos confundir o sumário com o índice. Índice, ao contrário do sumário, é colocado no final de uma obra, alistando em ordem alfabética os assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, etc., e a indicação do número das páginas onde aparecem. O sumário é um elemento obrigatório enquanto o índice é um elemento opcional. Veja modelo no próprio sumário deste manual.

1.9 Listas (opcional)

São relações, em ordem alfabética, de abreviaturas, siglas, palavras, expressões, símbolos, gráficos, ilustrações, tabelas, devendo estar na ordem em que aparecem no texto, com a devida identificação da página (Ver ANEXO 9).

2 ELEMENTOS TEXTUAIS

É o trabalho propriamente dito onde o autor vai apresentar o conteúdo pesquisado, composto de três partes:

2.1 Introdução

É a parte inicial do trabalho e “busca transportar o leitor para dentro do assunto a ser abordado” (Oliveira, 2001, p.68). A introdução deve esclarecer o leitor a respeito do conteúdo do trabalho, devendo fornecer as informações básicas para a compreensão do assunto, e escrita de forma clara e sucinta.

A introdução, entre outras finalidades, serve para colocar o leitor dentro do espírito da pesquisa. Desde o começo o leitor deve ter uma visão clara do assunto que será tratado, para que tenha um arcabouço geral para compreender o que está sendo apresentado. A introdução não precisa ser a primeira preocupação a ser escrita, pois durante a elaboração do trabalho algumas mudanças poderão ocorrer. É necessário porém que o escritor tenha claro quais são os objetivos a alcançar durante sua pesquisa.

Sendo assim, deve conter os seguintes elementos:

- Tema do Trabalho – dando as definições, delimitações e conceitos necessários
- Relevância do Tema – qual o interesse em se escrever sobre o tema. Aqui a idéia é conquistar a atenção do leitor, mostrando qual a importância de se conhecer sobre o determinado tema.
- Objetivo – onde o autor quer chegar ao escrever sobre o tema, o que exatamente ele vai enfatizar, quais são suas intenções.
- Justificativa – o autor vai explicar porque irá desenvolver o tema, quais são suas perguntas e questões.
- Metodologia – explicar quais serão as metodologias adotadas para se chegar às conclusões.

2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento é a apresentação do corpo central do trabalho. Nesta etapa será apresentado o trabalho obtido pela pesquisa realizada, com os pontos, capítulos ou divisões. Não é a cópia dos livros ou artigos, mas é o entendimento dos textos lidos. É a explicação sobre o tema, descrição do histórico (se for necessário), da defesa da idéia (se for o caso), enfim, a apresentação das respostas às questões respondidas por meio da pesquisa.

2.3 Conclusão

A conclusão é a análise final do trabalho escrito. Aqui o autor tem a oportunidade de apresentar de forma clara, objetiva e ordenada, as deduções apuradas no desenvolvimento da pesquisa. Na conclusão deve-se retomar a visão ampla apresentada na introdução. Deve apresentar um resumo, uma recapitulação, do que já foi descrito no desenvolvimento do trabalho. A conclusão não deve conter nenhuma idéia nova que não tenha sido discutida no corpo do trabalho. Pode conter impressões sobre o assunto pesquisado e escrito e apresentar sugestões para futuras pesquisas. Não deve ser apresentada como uma crítica ou interpretação pessoal do assunto. A conclusão também pode ser tratada como “considerações finais”.

3 ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

São elementos que sucedem a conclusão e complementam o trabalho. São eles:

3.1 Referências bibliográficas (obrigatório)

É uma relação em ordem alfabética das fontes utilizadas (citadas ou consultadas) pelo autor na elaboração do TCC. A ABNT estabelece diferentes normas para referências diversas, tipos de fontes. Veja mais adiante as formas adotadas pela Teológica.

3.2 Apêndice (opcional)

Conforme NBR 14 124/2001, é um “elemento opcional que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho”.

3.3 Anexos

Conforme NBR 14 124/2001, é um “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração”. Exemplos:

ANEXO A – Tabela do IBGE: Crescimento demográfico em São Paulo de 2001

ANEXO B - Gráfico referente à movimento financeiro da Igreja Batista (Ver exemplo nos próprios anexos deste manual.).

3.4 Glossário

Conforme NBR 14 124/2001, é um elemento opcional que consiste em uma lista em ordem alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

FORMATAÇÃO GERAL DA APRESENTAÇÃO ESCRITA DO TCC

Na elaboração do texto construído pelo aluno, deve-se obedecer à forma de citação indicada pela ABNT (NBR 14724)

1 FORMATO GERAL

- Formato - O trabalho de conclusão de curso deverá ser digitado (ou datilografado) em papel A4, entrelinhas no espaço um e meio (1,5). Recomenda-se a fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12 para digitação. Se houverem citações longas, as notas de rodapé, as referências em língua português ou em língua estrangeira, devem ser digitados em espaço simples e fonte Arial ou Times New Roman tamanho 10.
- Margens – as margens deverão ser de 3 cm do lado esquerdo e superior e 2 cm do lado direito e inferior.
- Títulos - os títulos devem ser separados por espaço duplo e deverá ser observada uma seqüência progressiva.
- Paginação - todas as páginas, desde a primeira, devem ser contadas mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira página textual, no canto superior ou inferior da página à direita a 2 cm da borda. Se houver apêndice e anexos a seqüência deverá continuar até a última página.
- Encadernação - o aluno deverá apresentar o trabalho em 3 cópias encadernadas (espiraladas), com espiral preto, capa transparente e contra capa preta.

2 NOTAS DE RODAPÉ

Conforme a NBR “as notas de rodapé devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda” (NBR 14724)

3 CITAÇÕES

Conforme a NBR as citações são menções “no texto de uma informação

extraída de outra fonte” (NBR 14724) e devem figurar conforme normas de citações.

4 ABREVIATURAS

Conforme NBR “quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses” (NBR 14724)

5 ILUSTRAÇÕES

São os elementos que ilustram, explicam ou complementam de forma visual o texto. Devem figurar na parte inferior, ser numeradas, legendadas e conter a fonte se necessário.

NORMAS PARA NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé se caracterizam por frases que visam esclarecer os argumentos do trabalho. Deverão ser digitadas em fonte 10.

Exemplo:

¹ Segundo Calil (1987) por sub grupos entende-se, pais, irmãos, esposos, etc... cada um destes subgrupos desenvolvem tarefas específicas.

NORMAS PARA CITAÇÕES

As citações enriquecem o trabalho quando corroboram com o argumento que está sendo desenvolvido. Podem ser segundo NBR 10520: citação, citação direta, citação indireta e citação da citação.

As citações diretas são transcrições textuais de conceitos de um autor consultado, demonstrando as palavras exatas do autor e devem ser transcritas entre aspas. O sobrenome do autor mencionado deve ser colocado em letras maiúsculas e minúsculas (quando o nome do autor estiver incluído na sentença) seguido da data e do número da página onde se encontra o texto.

Exemplo 1:

Segundo Sasaki (1999, p.31) “as instituições foram se especializando para atender pessoas por tipo de deficiência. Assim a segregação institucional sendo praticada”.

Exemplo 2:

... Esta coordenadoria elaborou um plano cujo desejo foi o de implantar uma “Política Nacional para integração da Pessoa Portadora de Deficiências” e que teve como meta “ampliação das atividades de prevenção e atendimento e a efetiva integração social das pessoas portadoras de deficiências” (MAZZOTA, 1999, p.107).

Observe que o nome do autor quando colocado após a citação, deverá vir em maiúscula seguido o ano de publicação e a página.

Se a citação ultrapassar 3 linhas no texto, deve ser colocada separadamente do texto com corpo recuado, fonte menor, sem aspas, seguido entre parêntesis, do nome do autor em maiúsculas, ano de publicação e página.

Exemplo:

... Os princípios para a prática da inclusão social, segundo este autor, levam em consideração

a aceitação das diferenças individuais, a valorização de cada pessoa, a convivência dentro da diversidade humana, a aprendizagem através da cooperação. A diversidade humana é representada, principalmente, por origem nacional, opção sexual, religião, gênero, cor, idade raça e deficiência [...] A inclusão social, portanto é um processo que contribui para a construção de um novo tipo de sociedade através de transformações, pequenas e grandes, nos ambientes físicos [...] e na mentalidade de todas as pessoas, portanto também do próprio portador de necessidades especiais. (SASSAKI, 1999, p.2)

Para indicar citação dentro da citação, usam-se aspas simples.

Exemplo:

“Esta característica se chama ‘rejeição zero’ ou ‘exclusão zero’ e é o inverso da tradicional prática adotada por entidades assistenciais para determinar a inelegibilidade de uma pessoa deficiente para certos serviços terapêuticos ou à própria instituição” (SASSAKI, 199, p. 84)

Quando houver uma citação que não foi tirada do texto original, mas uma citação feita na obra consultada (citação da citação), coloca-se entre parêntesis o nome do autor da obra original, a expressão **apud** (citado por), o

sobrenome do autor da obra consultada, a data da publicação e a página.

Exemplo 1:

“O nascimento de Moisés fora predito por mágicos egípcios, porquanto as coisas haveriam de modificar-se radicalmente por causa dele.” (JOSEFO apud CHAMPLIN, 1975, p.332)

Exemplo 2:

... Usando a expressão de Libâneo (apud PLACCO, 1994, p. 19) “tomada de partido, disposição pessoal para atuar, incorporação de noções à *práxis* e transformação dessa *práxis*”.

As citações livres representam no texto a idéia do autor sem contudo ser uma cópia literal do texto de onde foi extraída. Colocar sempre entre parênteses o ano da publicação da obra que está sendo consultada

Exemplo 1:

... Buscaglia (1997) ao referir-se à família da pessoa com deficiência afirma que estes com efeito são os que de maneira mais significativa exercem efeito sobre sua pessoa e chega a dizer que o primeiro e mais influente terapeuta será sempre a família.

NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referência bibliográfica “é uma lista, em ordem alfabética, das fontes (documentos, artigos e livros), empregadas (citadas diretamente ou apenas consultadas), pelo autor na elaboração de seu trabalho” (Azevedo, 1995, p.59). É uma relação de todo material que foi utilizado para escrever o trabalho. Conforme a ABNT, as referências bibliográficas são obrigatórias num trabalho e devem ter um padrão direcionado pela própria ABNT.

Cada material tem um jeito específico de ser referenciado. Vamos apresentar alguns tipos de fontes que, num trabalho escrito do Ensino Superior, são mais usadas. São eles: livros, revistas, jornais, Internet. Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses. Para cada material daremos exemplos. Descreveremos os elementos essenciais que devam constar em cada tipo de material e, por extenso, a maneira de escrevê-los.

As Referências Bibliográficas devem ser colocadas em ordem alfabética por sobrenome do autor, sem qualquer sinalização antes. Deve-se optar por apenas um grifo no título (ou negrito, ou itálico, ou sublinhado) e usar o mesmo em todas as referências.

1 LIVRO (inteiro e capítulos ou partes)

- **Autor** – Em primeiro lugar, deve constar o sobrenome todo em letras maiúsculas e depois o nome em letras maiúsculas/minúsculas (sobrenomes com indicativos como Júnior, Filho, Sobrinho, Neto, acompanham o último sobrenome), seguido de ponto e dois espaços. Quando o autor é muito conhecido recomenda-se colocar o sobrenome mais conhecido. Se o livro tiver até três autores deve-se colocar os três, separados por ponto e vírgula. Se tiver mais do que três autores deve-se colocar o primeiro ou escolher o mais conhecido, seguido da expressão “et al” (e outros). Quando o autor for desconhecido, ou não estiver clara a autoria, coloca-se direto com o título com a primeira palavra em maiúsculo (caixa alta). Quando tiver vários autores, mas um coordenador, ou compilador, ou organizador, etc..., colocar o nome desse e o título logo após entre parênteses.

Exemplo 1 :

LITTLE, Paul E. *Você Pode Explicar Sua Fé?* São Paulo : Mundo Cristão, 1997.

Exemplo 2 :

LASOR, William S.; HUBBARD, David A.; BUSH, Frederic. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo : Vida Nova, 1999.

Exemplo 3:

ARCHER, Gleason L. *Merece Confiança o Antigo Testamento*. São Paulo : Vida Nova, 1974.

Exemplo 4:

FALCÃO SOBRINHO, João. *A túnica inconsútil*: um estudo sobre a doutrina da Igreja. Rio de Janeiro : JUERP, 1998.

Exemplo 5:

CARSON, D. A.; MOO, Douglas J.; MORRIS, Leon. *Introdução ao Novo Testamento*. Trad. Marcio Loureiro Redondo. São Paulo : Vida Nova, 1997.

- **Título** – deve ser escrito de forma destacada em negrito, sublinhado ou itálico – a primeira letra maiúscula e o restante em minúscula – logo após o subtítulo (se houver, e não precisa ser destacado) – seguido de ponto e dois espaços.

Exemplo 1:

GUNDRY, Robert H. *Panorama do Novo Testamento*. São Paulo : Vida Nova, 1978.

Exemplo 2:

VEITH, Júnior; GENE, Edward. *Tempos Pós-Modernos*. São Paulo : Cultura Cristã, 1999.

Exemplo 3:

BURK, P. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo : Unesp, 1992

- **Edição** – número da edição, a partir da segunda, seguido de espaço, ed. e espaço.

Exemplo 1:

BORGES, Vavy Pacheco. *O que é História?* 2 ed. rev. São Paulo : Brasiliense, 2003.

Exemplo 2:

SAVIANI, Demerval. *Escola e Democracia*. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1988

- **Local da Publicação** – É o nome da cidade onde o livro foi impresso, isto é, onde se localiza a editora. Deve ser seguido de espaço, dois pontos e espaço. Se a cidade for desconhecida ou tiver mais que uma com o mesmo nome, colocar a sigla do estado. Se houver mais que uma cidade colocar as que forem citadas conforme aparecem no livro, separadas por ponto e vírgula.

Exemplo:

SPERLING, Abraham P. *Introdução à Psicologia*. São Paulo : Pioneira, 1999.

- **Editora** – só deve constar o nome principal, sem precisar colocar Editora ou Edições, ou Ltda, ou S.A., seguido de vírgula. Se houver mais que uma

editora colocar as que serão citadas por ordem de aparecimento, separadas por ponto e vírgula

Exemplo:

BURKE, P. (org). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo : Unesp, 1992.

- **Data** – A data da publicação do livro (referente a sua edição) deve ser indicada em algarismos arábicos, seguidos de ponto.

Exemplo 1:

GARDNER, Howard. *Inteligências Múltiplas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Exemplo 2:

RUSSEL, Bob; RUSSEL, Rusty. *Uma Igreja de sucesso: 10 princípios bíblicos testados e aprovados*. São Paulo : Vida Nova, 2003.

- **Coleção ou Série** – se o livro fizer parte de uma série ou coleção, esta deve ser indicada entre parênteses logo após a data. Se tiver o número da série, este deve ser indicado depois do nome desta.

Exemplo 1:

LEWIS, C. S. *O grande abismo: um sonho*. São Paulo : Mundo Cristão, 1983.
(Pensadores Cristãos, v. 1)

Exemplo 2:

ENCICLOPÉDIA de la Bíblia. Q21112 Barcelona : Garriga, s/d. (v. 1, A-B)

Exemplos de Partes ou Capítulos de Livros:

- **Mesmo autor do livro e do capítulo**

PIPER, John. Por que Deus deveria ser supremo na pregação. IN.: *Supremacia de Deus na pregação*. São Paulo : Shedd Publicações, 2003.

- **Autores, do capítulo e do livro, diferentes**

LUCK, Ulrich. A compreensão do mundo no apocalipsismo judaico. IN.:
SCHORAGE, Wolfgang et al. *Apocalipsismo: coletânea de estudos*. São Leopoldo : Sinodal, 1983.

FOREST, Marcha; PEARPOINT, Jack. Inclusão: um panorama maior. IN:
MONTAN, Maria Teresa Egler. *A integração de pessoas com deficiência:*

Contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo : Memnon, 1997.

- **Exemplo de Referência do mesmo autor em obras diferentes**

FREUD, Sigmund. *O Futuro de uma Ilusão*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1934.

_____. *O mal-estar da Civilização*. Rio de Janeiro: Imago, 1974.

2 REVISTAS

- **Autor do artigo** – cita-se o autor da mesma forma que de um livro, seguido de ponto e espaço. Se o artigo não tiver nome de autor definido, entra-se com o título do artigo sendo que a primeira palavra toda em maiúsculo.
- **Título do artigo** – Com a primeira letra em maiúsculo e o resto normal, sem grifar, seguido de ponto e espaço.
- **Nome da revista** – completo, assim como é colocado na revista. O nome da revista é grifado com itálico, negrito ou sublinhado (grifa-se o nome da revista porque essa é a “fonte” pesquisada), seguido de vírgula.
- **Local da publicação** – da mesma maneira que no livro, seguido de vírgula.
- **Numeração correspondente** – número e/ou volume e/ou ano, seguidos de vírgula.
- **Paginação** – número da(s) página(s) referente(s) ao artigo pesquisado, seguido de vírgula.
- **Data** – mês e/ou ano (o mês abreviado e a data em quatro dígitos), seguido de ponto.

Exemplos de Referências Bibliográficas de REVISTAS

DIAS, Cristiano. No comando, o reformista-san. *Veja*, 1698, ano 34, n. 17, p. 35-39. 02 maio 2001.

REVISTA TEOLÓGICA: Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil. Rio de Janeiro, ano X, n. 4, 1995. 95 p.

SOUZA, Ricardo Barbosa de. Entre o secreto e o público. *Eclésia*. São Paulo, ano VI, n. 62, jan. 1989, p. 15.

Vida nova para o centro histórico. *Mackenzie* – Publicação do Instituto Presbiteriano Mackenzie, ano 4, n. 19, 2002.

3 JORNAL

Em artigos e/ou matérias de jornal, segue-se praticamente o mesmo esquema da revista, atentando apenas para outros detalhes como: seção, caderno e encarte.

Exemplos de Referências Bibliográficas de JORNAIS

FELINTO, Marlene. Triste África. *Folha de São Paulo*. São Paulo, 21 jul. 2002. Folha Mundo, Caderno A., p.12.

DE GERAÇÃO em geração. *Jornal do Batista*. São Paulo, n. 33, ago. 2002.

COELHO FILHO, Isaltino Gomes. Esgotamento emocional. *O Jornal Batista*. Rio de Janeiro, 26 ago/01 set. 2002. Ano 102, n. 35.

4 INTERNET

Como a Internet é uma fonte muito usada por nossos alunos para a confecção de um trabalho escrito, é muito importante saber como escrever corretamente as informações sobre essa fonte. Os elementos essenciais para se referir à Internet são:

- **Autor do artigo ou página** - o que chamamos de indicação de responsabilidade do escrito. Se não tiver uma pessoa específica que escreveu, pode ser o nome da página de entrada.
- **Título e subtítulo** – seria o título do artigo, ou página. Se não tiver ou não for possível localizar, cite pelo menos o assunto exposto no artigo.
- **Disponibilidade** – é onde o artigo foi encontrado. É o endereço que foi acessado para achar sobre o assunto (o endereço eletrônico do assunto específico ou até do site que foi acessado).
- **Data** – Data de acesso ao endereço, isto é, o dia que você “entrou na Internet” e achou sobre o assunto procurado.

Exemplos de Referências Bibliográficas de INTERNET

ETICA Cristã. Disponível em: <http://www.google.com.br> > acesso em 30/05/04.

EVANGELHOS Sinóticos. Disponível em:

http://www.psleo.com.br/b_evangelhos_sinot.htm > Acesso em 08/06/04.

O NOVO Testamento. *O problema dos sinóticos*. Disponível em:

www.geocities.com/Athens/Agora/1417/Biblia/Sinotic.htm Acesso 02/12/03.

ROBERTS, Phil. *Os benefícios dos sacrifícios do Velho Testamento*. Estudos

Bíblicos. Disponível em: <http://www.estudosdabiblia.net/1999421.htm> > Acesso em 08/06.04.

5 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), DISSERTAÇÃO E TESE

Exemplos:

BUCHVITZ, Paulo Arthur. *Psicanálise e educação: uma leitura da educação teológica a partir da psicanálise de orientação lacaniana*. 2000. 140 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo.

REGA, Lourenço Stelio. *Avaliação ética do jeito brasileiro: é possível ser brasileiro e cristão ao mesmo tempo*. 1992. 176 f. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Faculdade Teológica Batista de São Paulo, São Paulo.

SOUZA, Clarabeti Stolochi Neves de. *A biblioteca escolar e seu papel como mediadora no processo ensino-aprendizagem*. 2001. 121 f. TCC (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo.

ANEXO 1
MODELO DE CAPA

José de Souza

O LIVRO DE ATOS DOS APÓSTOLOS: O INÍCIO EMOCIONANTE DE UMA IGREJA
EMPOLGANTE

SÃO PAULO
2004

MODELO DE FOLHA DE ROSTO

José de Souza

O LIVRO DE ATOS DOS APÓSTOLOS: O INÍCIO EMOCIONANTE DE UMA
IGREJA EMPOLGANTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito final no curso de Bacharel em
Teologia da Faculdade Teológica Batista de
São Paulo.

Orientador: Prof. Itamir Neves de Souza

S ã O PAULO
2004

ANEXO 4**MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO**

José de Souza

O LIVRO DE ATOS DOS APÓSTOLOS: O INÍCIO EMPOCIONANTE DE UMA IGREJA
EMPOLGANTE

BANCA EXAMINADORA

Prof. (nome do Professor por extenso) – Orientador

Prof. (nome do professor por extenso)

Prof. (nome do professor por extenso)

SÃO PAULO
2004

ANEXO 5
MODELO DE DEDICATÓRIA

DEDICATÓRIA

Aos meus pais José e Maria,

que me instruíram nos caminhos do evangelho.

A minha esposa Helena,

que tem sido uma constante bênção em minha vida.

Aos meus filhos: Ana e João,

que darão continuidade à nossa vida!

ANEXO 6

MODELO DE AGRADECIMENTO

Agradeço de coração:

A Deus, pela sabedoria, força e amparo.

A meu marido, filhos e demais familiares pelas horas de compreensão, por tolerarem minhas ausências e pela ajuda tão necessária.

Ao professor Carlos, meu orientador, por compartilhar comigo sua bibliografia.

A minha Igreja, por me apoiar em tudo.

Ao Osmar, Raquel e José, pela ajuda, palpites e disponibilidade.

À irmã Elisa, pela influência e direcionamento.

ANEXO 7
MODELO DE EPÍGRAFE

*Enquanto isso,
acrescentava-lhes o Senhor,
dia a dia os que iam sendo
salvos.
Apóstolo Paulo*

ANEXO 8

MODELO DE RESUMO

RESUMO

Relata a trajetória da Biblioteca Escolar, sua legislação e perfil, analisando sua evolução histórica, objetivos e funções. Descreve o perfil do bibliotecário escolar para atuar na sociedade da informação, destacando a formação necessária para desempenho de suas funções. Traça um paralelo entre a Educação atual e a Biblioteca Escolar. Discute a relação entre o currículo escolar, o bibliotecário e o aluno, apresentando a Biblioteca Escolar como mediadora do processo ensino-aprendizagem. Destaca a prática do processo de pesquisa na Biblioteca Escolar, relatando visitas feitas a quatro bibliotecas de escolas da Rede Particular de Ensino de São Paulo, expondo suas atuações no auxílio à construção do conhecimento de seus alunos.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Bibliotecário Escolar. Processo ensino-aprendizagem. Construção do conhecimento. Métodos de pesquisa..

ANEXO 9

MODELO DE LISTAS

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa dos Tempos Bíblicos.....	05
Figura 2 – Mapa das Viagens de Paulo.....	10
Figura 3 – Distâncias de Jerusalém a Vários Locais.....	12
Figura 4 – Viagem de Paulo a Roma.....	15

Ou

LISTA DE ABREVIATURAS

- VT - Velho Testamento.
- NT - Novo Testamento
- BLH - Bíblia na Linguagem de Hoje.
- NVI - Nova Versão Internacional

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração*. Rio de Janeiro : 2000.
- _____. *NBR 14724: informação – documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação*. Rio de Janeiro : 2001.
- AZEVEDO, Israel Belo de. *O prazer da comunicação científica: diretrizes para elaboração de trabalhos acadêmicos*. Piracicaba : UNIMEP, 1995.
- CERVO, Amado Luiz. *Metodologia Científica*. 4 ed. São Paulo : Makron Books, 1996.
- CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. *Metodologia científica: teoria e prática*. Rio de Janeiro : Axcel Books, 2003.
- FERNANDES, Dirce Lirimier; ASSUNÇÃO, Paulo de (elab). *Manual de trabalho acadêmico*. 2 ed. Ver e ampl. São Paulo : UNIFAI, 2004.
- GRANATIC, Branca. *Técnicas básicas de redação*. 4 ed. São Paulo : Scipione, 1996.
- GONSALVES, Elisa Pereira. *Conversas sobre iniciação à pesquisa científica*. Campinas : Alínea, 2001.
- HUBNER, Maria Martha. *Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado*. São Paulo : Pioneira; Thomson Learning; Mackenzie, 2001.
- JUNQUEIRA, Sonia. *Pesquisa escolar: passo a passo*. Belo Horizonte : Formato, 1999 (Dicas & Informações)
- LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia Científica*. 2 ed. São Paulo : Atlas, 1991.
- LUCKEZI, Cipriano Carlos. *Fazer universidade: uma proposta metodológica*. 12 ed. São Paulo : Cortez, 2001.
- MARTINS, Gilberto de Andrade. *Síntese de roteiro para elaboração de um projeto de pesquisa*. Disponível em: www.eac.fea.usp.br/metodologia/projeto.asp > Acesso em 30/08/2002.
- MENDES, Gildásio; TACHIZAWA, Takeshy. *Como fazer monografia na prática*. Rio de Janeiro : FGV, 1998.
- MOREIRA, Antonio Flávio et al. *Para quem pesquisamos. Para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais*. São Paulo : Cortez, 2001. (Questões da Nossa Época; v. 88)
- NOGUEIROL, Artur. *Aprender na escola: Técnicas de estudo e aprendizagem*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1999. (Cotidiano Pedagógico)
- OLIVEIRA, Sandoval Ribeiro de. *Metodologia Científica: o desafio da atualização*. São Paulo : Enéas Tognini, 2001.
- PÉREZ, Jesus Martin. *Metodologia Científica*. São Paulo : Faculdades Integradas Simonsen – CEPEP, s/d.
- RICCIO, Grazia Maria Guerra (coord.). *Trabalhos científicos: orientações e normas*. São Paulo : Centro Universitário São Camilo, 2002. (Folhetos Universitários, v. 1)
- SA, Elisabeth Schneider et al. *Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e*

culturais. Petrópolis : Vozes, 1994.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 3 ed. Belo Horizonte : Interlivros, 1973.

SANTOS, Gildenir Carolino; PASSOS, Rosemary (colab.). *Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos*. Campinas : Autores Associados; Editora da Unicamp, 2000.

Severino, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22 ed. São Paulo : Cortez, 2002.

SOUZA, Clarabeti Stolochi Neves de Souza. *Guia para apresentação de trabalhos escritos*. São Paulo : Colégio Batista Brasileiro, 2002. (Não Publicado)

TEIXEIRA, Elizabeth. *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa*. 6 ed. Belém : UNAMA, 2003.

UNIVERSIDADE DE FRANCA. *Pesquisa: trabalhos de graduação*. Disponível em: www.unifran.br > acesso em 28/02/2002.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. *Apresentação de trabalhos acadêmicos: guia para alunos*. São Paulo : Mackenzie, 2002.

VALENCIA, Maria Cristina Palhares et al (elab.). *Trabalhos acadêmicos: orientações e normas*. São Paulo : Centro Universitário São Camilo, 2002. (Folhetos Universitários; v. 1)

VARGAS, Lilia (org.). *Guia para apresentação de trabalhos científicos*. Porto Alegre : UFRGS, 2001.

ZAMBINI, Rosemeire (org.). *Guia para apresentação de trabalhos acadêmicos: diretrizes para normalização*. Limeira : Instituto Superior de Ciências Aplicadas, 2003.